

Persistência e Pesquisa de Dados

Capítulo 5. Banco de Dados em Tempo Real (Real-Time Database)

Prof. Gustavo Aguilar



Aula 5.1. Introdução a Banco de Dados em Tempo Real

Nesta aula



- ☐ Surgimento dos bancos de dados em tempo real.
- ☐ Players de mercado.

Surgimento dos Bancos de Dados em Tempo Real ici

- Para atender à necessidade crescente do novo paradigma de programação → Aplicações Reativas
 - Peculiaridades: elasticidade, resiliência e responsividade.
- Nova classe de sistemas de banco de dados → orientada a push
 - Mantém os dados, no lado do cliente, em sincronia com o estado atual do banco de dados "em tempo real" → imediatamente após a alteração;
 - Facilitar o desenvolvimento de aplicativos reativos (apps e web).
- Na prática → "monitorando" as alterações no banco (dado novo, atualizado ou excluído) → envia para a camada cliente.



- Atualmente, não há uma grande quantidade de players de mercado investindo no desenvolvimento de bancos de dados em tempo real;
- Existem quatro grandes nomes de peso:

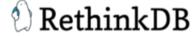
- Google Firebase



Meteor



- RethinkDB



- Parse

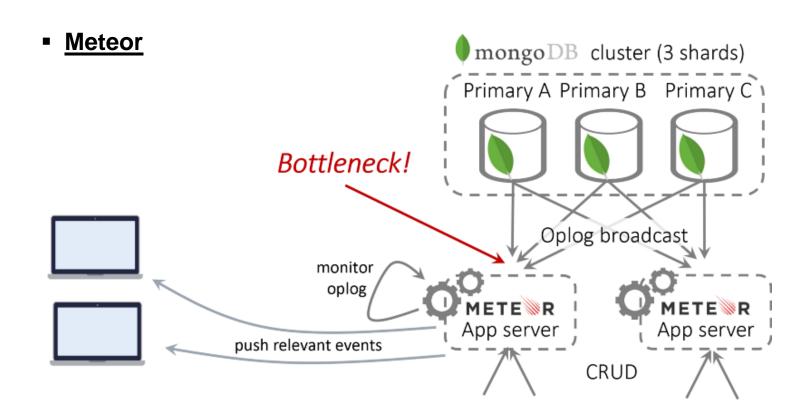




Meteor

- Framework de desenvolvimento JavaScript;
- Voltado para aplicativos e sites reativos;
- Usa o MongoDB como meio de armazenamento;
- Implementações para detectar mudanças relevantes no banco de dados:
 - Change monitoring + poll-e-diff: combina o monitoramento das operações de escrita e reavaliação periódica de consultas;
 - Monitoração do log de transações (oplog) do MongoDB (mais atual).
- Considerado mais uma solução de banco de dados em tempo real, do que um sistema de banco de dados real-time propriamente dito.





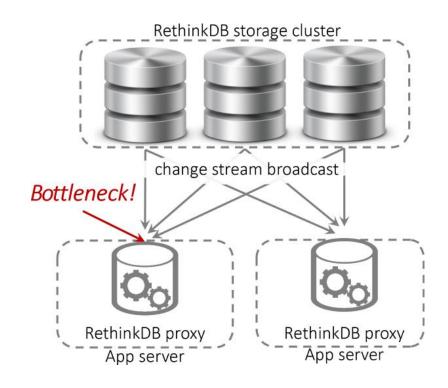


RethinkDB:

- Repositório de documentos JSON;
- Expressividade em consultas comparável ao MongoDB;
- Trabalha com o conceito similar ao Meteor, de monitoração do log de operações, para prover um banco de dados em tempo real;
- Componente principal: *Proxy* recebe todas as alterações feitas nos dados, e a orquestra em tempo real para a camada cliente.



RethinkDB





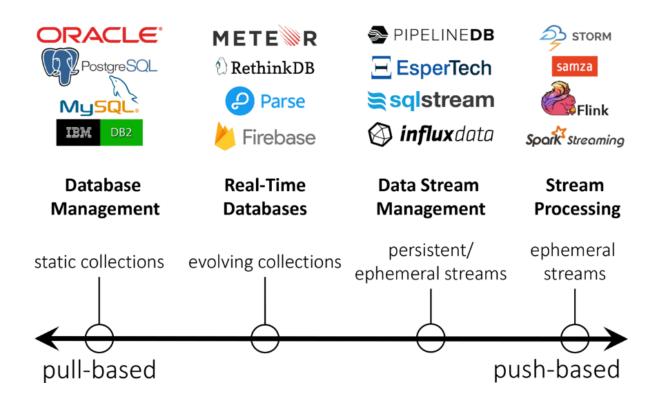
Parse

- Também utiliza o MongoDB para armazenamento dos dados;
- Se propõe a ser um framework, assim como o Meteor.

Google Firebase

- O mais famoso e que mais evoluiu nos últimos anos;
- Um dos poucos que se apresenta, na íntegra, como um banco de dados em tempo real.





Conclusão



- ☑ Surgimento dos bancos de dados realtime para atender à necessidade crescente do novo paradigma de programação de aplicações reativas;
- ✓ Apenas alguns se apresentando como um banco de dados em tempo real → destaque para o Google Firebase Realtime Database;
- ☑ Maioria como framework ou solução de banco de dados em tempo real.

Próxima aula



☐ Introdução ao Firebase Realtime Database.



Aula 5.2. Introdução ao Firebase Realtime Database

Nesta aula



- ☐ Introdução ao Firebase Realtime Database.
- ☐ Realtime Database ou Cloud Firestore?
- ☐ SDKs disponíveis.

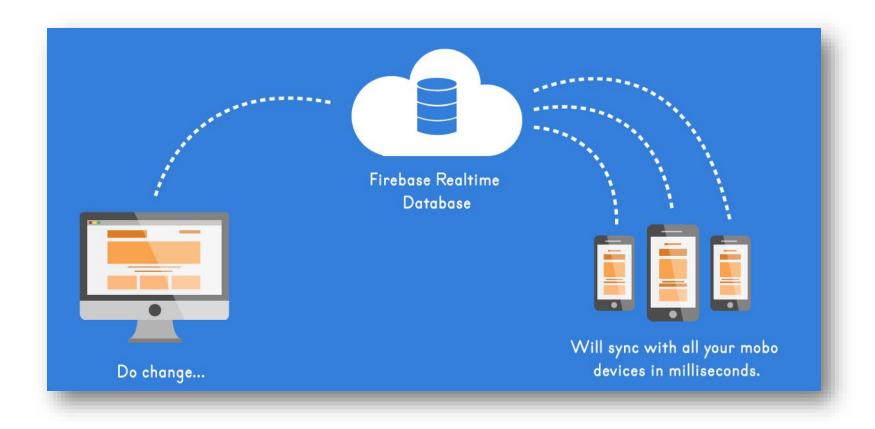
Introdução ao Firebase Realtime Database



- Componente da plataforma *Firebase* de desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis e Web:
 - Lançada inicialmente pela Firebase Inc. em 2011;
 - Adquirida pelo Google em 2014.
- Serviço de banco de dados NOSQL hospedado na nuvem:
 - Dados armazenados como uma grande árvore JSON;
 - Sincronizados em tempo real com todos os clientes conectados:
 - Processo viabilizado pelos SDKs de desenvolvimento disponibilizados pela plataforma;
 - Garantem que todos os clientes, ao compartilharem uma mesma instância do Firebase
 Realtime Database, receberão automaticamente as atualizações com os dados mais recentes.

Introdução ao Firebase Realtime Database



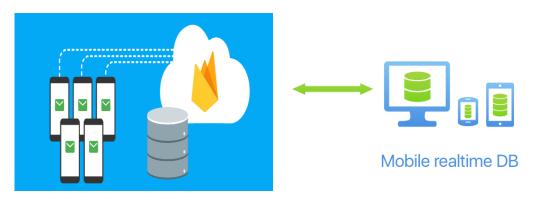


Introdução ao Firebase Realtime Database



Modo off-line:

- Aplicativos permanecem responsivos, mesmo sem conexão;
- O SDK do Firebase Realtime Database mantém os dados em disco;
- Quando a conectividade é restabelecida, o dispositivo cliente recebe as alterações não recebidas e faz a sincronização com o servidor.



Realtime Database ou Cloud Firestore?



Firebase Cloud Firestore

- Serviço de banco de dados também hospedado nas nuvens;
- Google coloca o Firebase Realtime Database como o banco de dados original do Firebase e o Firebase Cloud Store como o novo banco de dados principal do Firebase;
- Melhor performance e escalabilidade;
- Modelo de dados mais intuitivo: armazenamento dos documentos JSON organizados em coleções;
- Suporte off-line para clientes Web também (no Realtime o suporte é apenas no iOS e no Android).

SDKs Disponíveis



- API Admin (Admin SDK): linguagens Java, Node.js, Python e Go;
- iOS: linguagens Swift e Objective-C;
- Android: linguagens Java Android e Kotlin Android;
- Web: linguagem JavaScript;
- REST API: linguagens Clojure, Dart, Go, Java, Perl, PHP, Python, Ruby.

Conclusão



- ☑ Serviço de banco de dados real-time armazenado na nuvem que funciona no modo off-line também.
- ☑ Firebase Cloud Firestore como nova opção de banco de dados em tempo real, mais performático, escalável e intuitivo.
- ☑ SDKs disponíveis para praticamente todas as plataformas de dispositivos móveis e linguagens de programação da atualidade.

Próxima aula



☐ Instalação e configuração do Firebase Realtime Database.



Aula 5.3. Instalação e configuração do Firebase Realtime Database

Nesta aula



- ☐ Configuração para SDK Web JavaScript.
- ☐ Teste de conexão e utilização.



• Pré-Requisitos:

- App JavaScript, ao qual o Firebase será adicionado;
 - No link https://firebase.google.com/docs/samples/?hl=pt-br#web, existem vários exemplos de início rápido, dentre eles um app para Realtime Database (https://github.com/firebase/quickstart-js?hl=pt-br);
- Projeto do Firebase;
- Código de inicialização → configurações do projeto;
- Regras de segurança de acesso ao Banco de Dados.



- Projeto do Firebase
 - Criado na Console do Firebase
 - https://console.firebase.google.com/?hl=pt-br
 - Opção Adicionar projeto.



iGTi

Projeto do Firebase:



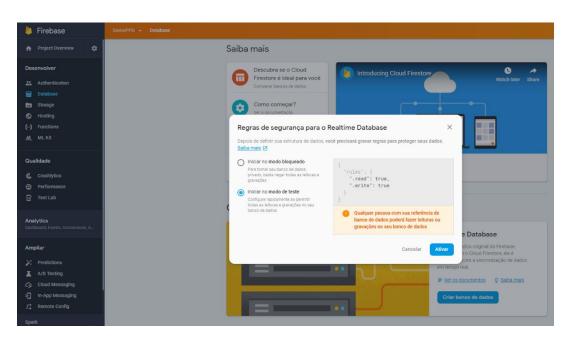


Código de Inicialização:

```
Adicionar o Firebase ao seu aplicativo da Web
                                                                                         X
Copie e cole o snippet abaixo na parte inferior do seu HTML, antes de outras tags de script.
<script src="https://www.gstatic.com/firebasejs/5.10.1/firebase.js"></script>
<script>
  // Initialize Firebase
  var config = {
    apiKey: "AIzaSyB-tcS-8tzQ-Vu9iby2ElSrxOVSAEHYz1A",
    authDomain: "demoppd-50a47.firebaseapp.com",
    databaseURL: "https://demoppd-50a47.firebaseio.com",
    projectId: "demoppd-50a47",
    storageBucket: "demoppd-50a47.appspot.com",
    messagingSenderId: "774204272250"
  firebase.initializeApp(config);
                                                                                    Copiar
</script>
```



- Regras de segurança de acesso ao Banco de Dados
 - Console do projeto:
 - Database
 - Realtime Database
 - Criar banco de dados



Teste de conexão e utilização



- Arquivo HTML básico;
- Inserir código de inicialização antes dastags de script;

```
🧓 teste.html — E:\Persistência e Pesquisa de Dados - PPD191A\Material_Pesquisa\Firebase_quickstart-js-master\quickstart-js-master — Atom
File Edit View Selection Find Packages Help
                                                          teste.html
                  Project
                                            1 k!doctype html>
  quickstart-js-master
   > 🛅 .google
   > in .opensource
   > auth
                                                     <title>Firebase Realtime Database Ouickstart</title>

✓ ■ database

     > iii scripts
       eslintrc.json
       firebase-logo.png
       firebase.json
       index.html
       main.css
                                                       apiKey: "AIzaSyB-tcS-8tzQ-Vu9iby2ElSrxOVSAEHYz1A",
                                                       authDomain: "demoppd-50a47.firebaseapp.com",
      silhouette.jpg
   > iii firestore
                                                       projectId: "demoppd-50a47",
  > iii functions
   > messaging
   > 🚞 scripts
   > 🛅 storage
    eslintrc.json
    gitignore
    atravis.yml
    CONTRIBUTING.md
    lerna.ison
    LICENSE
    package.json
    teste.html
                                                                                                        CRLF UTF-8 HTML GitHub - Git (0)
```

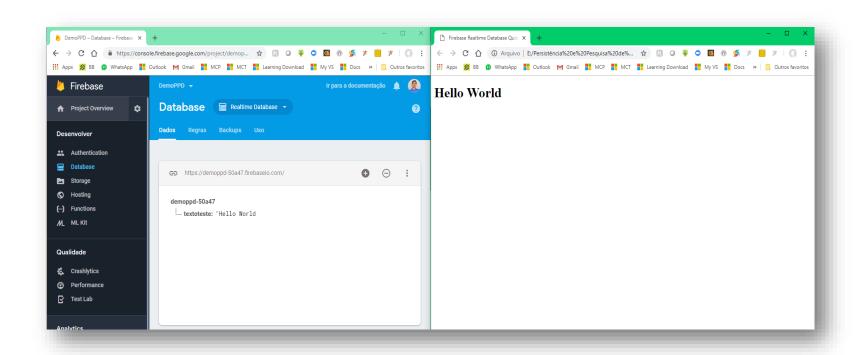
Teste de conexão e utilização



- Criar um cabeçalho nível 1 (H1) no HTML e atribuir um ID
 - <h1 id="CabTeste"></h1>
 - Será sincronizado toda vez que um valor for alterado no banco de dados;
- Instanciar o cabeçalho pelo ID
 - var CabTeste = document.getElementById('CabTeste');
- Criar uma referência do banco de dados inicializado previamente e uma localização filha à entrada 'textoteste'
 - var dbRef = firebase.database().ref().child('textoteste');
- Sincronizar: dbRef.on('value', snap => CabTeste.innerText = snap.val());.

Teste de conexão e utilização





Conclusão



☑ Antes de usar o Firebase no SDK Web JavaScript, é preciso criar um projeto no Firebase, configurar as regras de segurança de acesso ao banco de dados e inserir o código de inicialização no script do ap/página.

☑ Teste de conexão e utilização podem ser feitos usando a própria console do Firebase.

Próxima aula



☐ Trabalhando com os dados no Firebase Realtime Database.



Aula 5.4. Trabalhando com os Dados no Firebase Realtime Database

Nesta aula



- ☐ Definição da estrutura dos Dados.
- ☐ Gravação de Dados.
- ☐ Leitura de Dados.

Definição da Estrutura dos Dados



- Dados são armazenados como objetos JSON:
 - Uma grande árvore JSON;
 - Hospedada na nuvem;
 - Não há collections como nos bancos NOSQL orientados a documentos;
 - Não há tabelas como nos bancos de dados relacionais
 - Dados adicionados ao Firebase Realtime Database se tornam um nó na estrutura JSON, com uma chave associada;
 - Chave pode ser fornecida via código ou gerada automaticamente usando push().

Definição da Estrutura dos Dados



```
{ "usuarios": {
  "gustavoaagl":
    "nome": "Gustavo Aguilar de Araújo Gonzaga Lopes",
    "conexoes": [ "julianaglaa", "giovanaglaa", "daviglaa"]
  " julianaglaa ":
   "nome": "Juliana Gonzaga Lopes Aguilar de Araújo",
   "conexoes": [ " gustavoaagl ", "giovanaglaa", "daviglaa"]
  " giovanaglaa":
    "nome": "Giovana Gonzaga Lopes Aguilar de Araújo ",
   "conexoes": [ " gustavoaagl ", "julianaglaa", "daviglaa"]
  " daviglaa": { ... } }
```

Gravação de Dados



- Para gravar dados (e também ler), no Firebase Realtime
 Database, primeiramente é necessário instanciar o banco de dados:
 - Feito através do método firebase.database();
 - Usando variável: var database = firebase.database();
 - Instanciando direto: firebase.database().;
- Métodos disponibilizados de acordo com o SDK selecionado;

Gravação de Dados



- No SDK Web:
- Método set()
 - Substitui os dados no local especificado da árvore JSON, incluindo também qualquer node filho necessário.

Gravação de Dados



Método update()

- Atualizar campos específicos.

```
function writeNewPost(uid, username, picture, title, body) {
 // A post entry.
 var postData = {
   author: username.
   uid: uid.
   body: body,
    title: title,
   starCount: 0,
    authorPic: picture
  };
 // Get a key for a new Post.
 var newPostKey = firebase.database().ref().child('posts').push().key;
 // Write the new post's data simultaneously in the posts list and the user's post
 var updates = {};
 updates['/posts/' + newPostKey] = postData;
 updates['/user-posts/' + uid + '/' + newPostKey] = postData;
 return firebase.database().ref().update(updates);
```

Leitura de Dados



- No SDK Web:
- Método on()
 - Detectar automaticamente as alterações em um determinado caminho da árvore JSON.

```
var ContaLikes = firebase.database().ref('posts/' + postId + '/QtdeLikes');
ContaLikes.on('value', function(snapshot) {
   AtualizaLikes(postElement, snapshot.val());
});
```

Leitura de Dados



Método once()

Faz uma leitura dos dados, assim que acionado.

```
var IDUsuario = firebase.auth().currentUser.uid;
return firebase.database().ref('/usuarios/' +
IDUsuario).once('value').then(function(snapshot)
{
  var nomeusuario = (snapshot.val() && snapshot.val().nomeusuario) ||
'Anonymous';
  // ...
});
```

Leitura de Dados



- Fornece inúmeras outras possibilidades, como por exemplo, a utilização de lista de dados e os respectivos métodos para leitura e gravação.
- https://firebase.google.com/docs/database/web/lists-of-data?hl=pt-br

Conclusão



- ☑ Definição da estrutura dos dados no formato JSON, em uma grande árvore armazenada na nuvem (Firebase Realtime Database).
- ☑ Para ler e gravar dados é preciso o método firebase.database(); para instanciar o banco de dados.
- ☑ Gravação e leitura de dados feitas através de métodos, de acordo com a SDK selecionada.
- ☑ Método de leitura on() como cerne da engine do Firebase como um banco de dados em tempo real.

Próxima aula



☐ Overview das regras do Firebase Realtime Database.



Aula 5.5. Overview das Regras do Firebase Realtime Database

Nesta aula

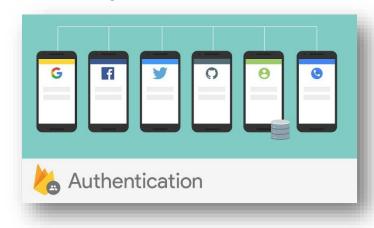
iGTi

- ☐ Autenticação.
- ☐ Autorização.
- □ Validação.
- ☐ Indexação.

Autenticação



- Primeira etapa no desenvolvimento da camada de segurança;
- Processo de identificação dos usuários;
- Firebase Authentication → método firebase.auth();
- Suporte tradicional com e-mail e senha ou login anônimo;
- Suporte ao drop-in em métodos comuns de autenticação como o Google, Facebook e Twitter;



Autorização



- Processo de controle do acesso ao banco de dados;
- Utilização de regras do Firebase Database:
 - Controlam o acesso de cada usuário;
 - read: descreve se e quando os dados podem ser lidos pelos usuários;
 - .write: descreve se e quando os dados podem ser gravados;
 - Ficam armazenadas nos servidores do Firebase;
 - São sempre aplicadas automaticamente, depois de configuradas;
 - Operações só são efetivadas se as regras permitirem;
 - São aplicadas em cascata → vale para os níveis inferiores também.

Autorização



Exemplo: permitir que qualquer pessoa leia o caminho /usuarios/,
 mas não faça gravações.

```
"rules": {
           "usuarios": {
                            ".read": true,
                            ".write": false
```

Vale também para /usuarios/admin/gustavoaagl

Validação



- Firebase Realtime Database não usa esquemas de bancos de dados:
 - Facilita fazer alterações durante o processo de utilização.
- Importante uma validação de dados mínima:
 - Manter a consistência dos valores dos dados.
- Feita através da regra .validate → método val()
 - Não são aplicadas em cascata → todas as regras de validação precisam ser avaliadas como verdadeiras para que a gravação seja efetivada.

Validação



 Exemplo: dados gravados em /usuarios/ precisam ser uma string com menos de 100 caracteres.

```
{
    "rules": {
        "usuarios": {
        ".validate": "newData.isString() && newData.val().length < 100"
        }
    }
}
```

Indexação



- Possível ordenar e consultar os dados de várias maneiras;
- Ambientes produtivos ou com grande volume de dados → essencial especificar índices para as consultas existentes;
- Especificada com a regra .indexOn;
- Exemplo: indexar os campos nome e CPF de uma lista de usuários:

Conclusão



☑ As regras (rules) são os recursos utilizados no Firebase para especificar e controlar quem tem permissão de leitura e gravação no banco de dados, como os dados são validados e quais os índices existentes.

Próxima aula



☐ Escalonamento no Firebase Realtime Database.



Aula 5.6. Escalonamento no Firebase Realtime Database

Nesta aula



- ☐ Restrições de Armazenamento e Processamento.
- ☐ Escalonamento no Firebase Realtime Database.

Restrições de Armazenamento e Processamento



- Limites e restrições acerca do armazenamento de dados e das operações no banco de dados para uma instância do Firebase.
- Exemplos:
 - Limite de 100.000 conexões simultâneas em cada instância;
 - 1.000 operações de gravação/segundo para cada instância.
- Limitadores em aplicações de grande porte;
- Contornados com a técnica de escalonamento.

Escalonamento no Firebase Realtime Database

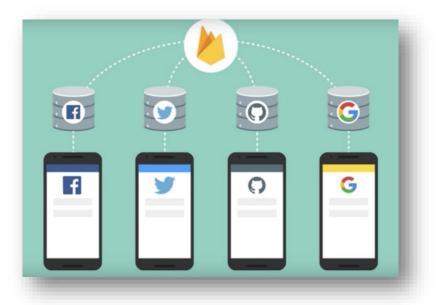


- Criação de várias instâncias do Firebase Realtime Database:
 - Cada uma delas continua com os limites conhecidos;
 - Limite Total = Soma dos limites de cada instância.
- Implementado através da técnica de fragmentação de dados:
 - Particionamento Horizontal;
 - Melhor maneira de otimizar o desempenho no Firebase.

Escalonamento no Firebase Realtime Database



- 1) Mapeamento dos dados para vários bancos de dados de acordo com as necessidades específicas do app:
 - Criação do fragmento mestre: mapa dos dados.



Escalonamento no Firebase Realtime Database



- 2) Criação das instâncias de banco de dados necessárias;
- 3) Configuração do app para que ele se conecte à instância do Realtime Database necessária para cada conjunto de dados.

```
// init
const app1 = firebase.initializeApp({
   databaseURL: "https://testapp-1234-1.firebaseio.com"
});

const app2 = firebase.initializeApp({
   databaseURL: "https://testapp-1234-2.firebaseio.com"
}, 'app2');

// Get the default database instance for an app1
var database1 = firebase.database();

// Get a database instance for app2
var database1 = firebase.database(app2);
```

Conclusão



☑ Para contornar os limites de armazenamento e processamento de cada instância do Firebase, pode-se escalonar a solução, usando a técnica de fragmentação horizontal de dados.

Próxima aula



☐ Capítulo 6 - Pesquisa indexada em bases não estruturadas.